

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Apr 12, 2021

Câncer de bexiga

O câncer de bexiga ocorre quando um ou mais tumores se formam na bexiga. Se um tumor se espalhar para outros tecidos ou órgãos, torna-se mais difícil de tratar. Mas a maioria dos cânceres de bexiga está confinada à bexiga.

Você pode usar nossas informações para conversar com seu médico sobre quais tratamentos são melhores para você.

O que é câncer de bexiga?

As células que compõem os órgãos do nosso corpo geralmente crescem, morrem e se substituem de forma regular e controlada. Mas quando as células crescem descontroladamente, elas podem formar aglomerados chamados tumores. Isso é câncer.

Às vezes, os tumores podem crescer no revestimento da bexiga. E esses tumores às vezes podem se espalhar para os músculos próximos, para as glândulas chamadas linfonodos e para outros órgãos.

O câncer de bexiga pode envolver mais de um tumor. Quanto mais um tumor se espalha, mais difícil é tratá-lo.

- Se o câncer de bexiga estiver confinado dentro do revestimento da bexiga, é chamado de câncer de bexiga **não invasivo ao músculo**. Este é o tipo mais comum de câncer de bexiga e o mais fácil de tratar.
- Se o câncer de bexiga se espalhar para o músculo da bexiga circundante, é chamado de câncer de bexiga **invasivo ao músculo**.
- Se o câncer de bexiga se espalhar para outras partes do corpo, é chamado de câncer de bexiga **metastático**. Esse é o tipo mais difícil de tratar.

A causa mais comum de câncer de bexiga é o tabagismo. Isso ocorre porque a bexiga é onde as substâncias nocivas que consumimos ou respiramos geralmente se acumulam antes de serem eliminadas ao urinar.

Algumas dessas substâncias químicas nocivas podem causar câncer. Eles são chamados de cancerígenos. A fumaça do tabaco contém muitos desses agentes cancerígenos.

Outros produtos químicos que podem causar câncer de bexiga incluem:

Câncer de bexiga

- substâncias cancerígenas nos vapores de diesel, e
- substâncias cancerígenas em produtos químicos industriais em coisas como corantes, tintas e plásticos.

Mas os trabalhadores das fábricas tendem a trabalhar em condições mais seguras do que antes, então esses produtos químicos não deveriam ser tão problemáticos quanto antes.

Outras coisas que aumentam a probabilidade de alguém ter câncer de bexiga incluem:

- ser homem. O câncer de bexiga é mais comum em homens do que em mulheres. Isso possivelmente ocorre porque, no passado, os homens eram mais propensos a trabalhar em fábricas e a entrar em contato com produtos químicos perigosos
- ser mais velho
- tendo feito tratamento contra o câncer antes
- ter tido problemas regulares na bexiga antes, como infecções repetidas do trato urinário (ITUs).

Se você tem câncer de bexiga, seu médico especialista em câncer (chamado de oncologista) o avaliará usando algo chamado classificação **TNM**. Isso ajuda os médicos a entender que tipo de tratamento você pode precisar.

- O T significa tumor. Refere-se a até que ponto o tumor cresceu no tecido da bexiga.
- O N significa nós. Isso se refere a se o câncer se espalhou para glândulas próximas chamadas linfonodos.
- O M significa metástase. Isso se refere a se o câncer se espalhou (ou “metastatizou”) para outras partes do corpo.

Seu oncologista atribuirá a cada uma dessas letras uma pontuação com base em até que ponto e onde o câncer se espalhou. É um sistema complicado e pode ser difícil de entender. Seu médico deve explicar sua pontuação TNM para você com cuidado.

Quais são os sintomas?

O principal sintoma do câncer de bexiga é sangue na urina. Seu médico pode chamar isso de **hematúria**.

Às vezes, é óbvio que há sangue na urina, pois você pode ver que a urina tem uma cor acastanhada. Mas muitas vezes há apenas um pouco de sangue. Portanto, nem sempre é perceptível.

Se você notar sangue na urina, consulte seu médico, mesmo que o problema pare e mesmo que isso aconteça apenas uma vez. Só porque o sangramento parou não significa que o problema tenha desaparecido.

Outros sintomas do câncer de bexiga incluem:

- dor ao urinar. Isso é chamado de disúria. Mas isso não acontece com todas as pessoas com câncer de bexiga e é mais provável que seja um sintoma de outras condições, como cistite (uma infecção do trato urinário)

Câncer de bexiga

- precisando urinar mais do que o normal. Isso é menos comum e geralmente não é o único sintoma do câncer de bexiga. Também é mais provável que seja causado por algo diferente do câncer de bexiga. Por exemplo, nos homens, é mais provável que seja um sinal de problemas de próstata ou do aumento normal da próstata que ocorre à medida que você envelhece. Mas é melhor informar seu médico se seus hábitos de micção mudarem.

Se o seu médico achar que você pode ter câncer de bexiga ou outro problema com o trato urinário, você precisará de alguns exames.

Talvez seja necessário fornecer uma amostra de urina para que ela possa ser testada para sangue.

Se isso sugerir que você pode ter câncer de bexiga, você precisará de outro teste, chamado **cistoscopia**. Com esse teste, um tubo fino é inserido na uretra (o tubo que transporta a urina da bexiga para fora do corpo). Na extremidade desse tubo há uma pequena câmera, que procura tumores na bexiga.

Você também pode fazer outros exames, como tomografia computadorizada ou ultrassom.

Se a cistoscopia encontrar algo incomum, seu médico provavelmente desejará fazer um procedimento chamado **ressecção transuretral de um tumor da bexiga, ou TURBT, para abreviar**. O TURBT é outro tipo de teste, mas também pode ser um tratamento para tumores em estágio inicial.

O TURBT não é uma operação grande e é feito usando o mesmo método da cistoscopia. Mas você ainda precisará de uma anestesia geral.

O cirurgião removerá qualquer tumor ou tecido anormal na bexiga para testes. Se você tem um tumor que está em um estágio inicial e não se espalhou para o músculo ao redor da bexiga, provavelmente será a única cirurgia que você precisará.

Quais tratamentos funcionam?

O tratamento oferecido dependerá de até que ponto o câncer se espalhou.

Câncer de bexiga não invasivo ao músculo

Este é o tipo mais comum de câncer de bexiga. Para este tipo de câncer, você pode precisar apenas de TURBT seguido de uma dose única de **quimioterapia**.

Os medicamentos quimioterápicos são medicamentos que destroem as células cancerosas. O medicamento quimioterápico é administrado diretamente na bexiga. Em seguida, ele é drenado após cerca de uma hora.

Se o seu médico achar que há uma chance de o câncer se espalhar, você pode precisar de mais quimioterapia. O tratamento usual consiste em mais seis sessões de quimioterapia administradas na bexiga. Seu médico explicará quando e como esses tratamentos acontecerão.

Câncer de bexiga

A quimioterapia para câncer de bexiga pode causar efeitos colaterais desagradáveis, incluindo dor ao urinar e mal-estar geral, como se estivesse gripado. Seu médico deve discutir esses efeitos colaterais com você e explicar como a quimioterapia pode fazer você se sentir.

Em algumas pessoas, o câncer retorna logo após terem TURBT. Se isso acontecer com você, talvez seja necessário usar o TURBT uma segunda vez.

Algumas pessoas com câncer não invasivo ao músculo precisam de uma operação para remover completamente a bexiga. Mas isso é raro.

A operação para remover a bexiga é chamada de **cistectomia**. Nos homens, a próstata é removida ao mesmo tempo, porque as células cancerosas podem se espalhar facilmente para a próstata.

A cistectomia é uma operação importante e mudará a forma como a urina sai do corpo. É natural ficar ansioso com uma operação como essa. Mas seu médico deve discutir isso com você em detalhes e explicar o que acontecerá. E você deve fazer todas as perguntas que quiser, em qualquer estágio do tratamento.

Câncer de bexiga invasivo muscular

Esse tipo de câncer de bexiga, que se espalhou para fora do músculo ao redor da bexiga, às vezes também é chamado de câncer **localmente invasivo**. O tratamento depende de até que ponto o câncer se espalhou e é diferente dependendo se você é homem ou mulher.

- O tratamento usual em homens é a cirurgia para remover a bexiga e a próstata.
- As mulheres geralmente precisam de uma cistectomia para remover a bexiga e, às vezes, de uma histerectomia, que é uma operação para remover o útero.
- Algumas pessoas que têm apenas um tumor podem ter apenas parte da bexiga removida.

Não é possível engravidar depois de uma histerectomia. Seja qual for o tipo de cirurgia que você tenha, seu médico deve discuti-la com você em detalhes.

Se você tiver sua bexiga removida, o cirurgião também criará uma nova maneira de a urina sair do corpo. Isso pode ser feito de várias maneiras. Você pode discutir com seu médico qual método funcionará melhor para você.

- Às vezes, uma nova bexiga pode ser produzida usando parte do intestino. Isso deve permitir que você urine normalmente.
- Um reservatório pode ser feito de parte do intestino para armazenar a urina antes que ela saia por um cateter.
- Um tubo ou “conduto ileal” pode ser feito de parte do intestino. Esse tubo leva a urina para fora do corpo através da uretra ou de um cateter.

Se você tiver um conduto ou reservatório ileal feito, precisará usar uma bolsa especial que coleta a urina à medida que ela sai do corpo. Em seguida, você drena a bolsa sempre que precisar.

Câncer de bexiga

Se você fizer uma cirurgia para remover a bexiga, também precisará fazer quimioterapia. E seu médico também pode recomendar outro tratamento medicamentoso, chamado **imunoterapia**. Esse tratamento envolve o fornecimento de medicamentos que ajudam seu corpo a combater o câncer, estimulando o sistema imunológico.

Algumas pessoas com câncer de bexiga invasivo muscular podem não conseguir fazer uma cirurgia. Isso pode ser porque:

- seu câncer se espalhou demais para que a operação fosse bem-sucedida
- sua saúde geral é ruim e eles não são fortes o suficiente para fazer uma grande cirurgia, ou
- sua idade significa que eles podem não ser fortes o suficiente para fazer uma grande cirurgia.

O tratamento usual para essas pessoas é a quimioterapia e, possivelmente, também a radioterapia. A radioterapia usa radiação direcionada para matar as células cancerosas. Esses tratamentos não curarão o câncer. Mas eles podem ajudar você a viver mais. Seu médico deve discutir todos os tratamentos e resultados possíveis com você.

Às vezes, porém, a quimioterapia reduz o tumor o suficiente para que a cistectomia para remover a bexiga se torne possível.

Câncer de bexiga metastático

Se você tem câncer de bexiga metastático, significa que seu câncer se espalhou para além da bexiga para outros órgãos, como fígado, pulmões ou ossos.

A radioterapia e a quimioterapia podem ser usadas para aliviar os sintomas e fazer você se sentir mais confortável. Às vezes, a imunoterapia também é usada. Mas, na maioria das pessoas, esses tratamentos não levam à cura.

Algumas pessoas respondem muito bem à radioterapia e à quimioterapia e, então, podem fazer uma cirurgia. Isso pode acontecer se você tivesse apenas um tumor na bexiga para começar e se o câncer só se espalhou para um local onde não é muito difícil removê-lo.

O que vai acontecer?

Se você já fez tratamento para câncer de bexiga, precisará de exames regulares, possivelmente a cada poucos meses, pelo resto da vida, para verificar se o câncer não voltou.

É muito comum que o câncer de bexiga volte meses ou anos após o tratamento. Se isso acontecer, você precisará de mais tratamento.

A maioria das pessoas com câncer de bexiga tem o tipo não invasivo muscular que pode ser tratado e curado, mesmo que ele volte. A maioria das pessoas com esse tipo de câncer não morre por causa disso.

A perspectiva é menos boa para o câncer invasivo muscular. Cerca de metade das pessoas com esse tipo de câncer de bexiga morrerão por causa disso, mesmo que sejam submetidas

Câncer de bexiga

a uma cirurgia. E apenas cerca de 10 em cada 100 pessoas com câncer de bexiga metastático são curadas.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

